

PROJETO PAMPEANO: O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR COMO OBJETIVO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Educação

Coordenador da Atividade: Rafael BALARDIM¹

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Maitê PINTO²; Rogério BRAS³.

Resumo

O PAMPEANO é um projeto de extensão universitária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Santana do Livramento. O objetivo do projeto é proporcionar, de maneira gratuita, maiores condições de acesso ao ensino superior público à população em vulnerabilidade socioeconômica da região de Sant'Ana do Livramento/RS. A preparação do projeto é feita por meio de três núcleos que formam sua estrutura: a comissão diretiva; as comissões organizadoras e; os professores voluntários. O núcleo estruturante do projeto é totalmente composto por discentes voluntários da própria comunidade acadêmica do Campus Sant'Ana do Livramento. Entre os objetivos atingidos, destaca-se o grande número de voluntários dispostos a auxiliar no Projeto e a repercussão do Projeto dentro da cidade visto que agora já se passaram quatro edições e os resultados e aprovações das edições anteriores têm servido de exemplo para a comunidade local, que tem manifestado um interesse cada vez maior em fazer parte do projeto.

Palavra-chave: Educação; Cidadania; Inclusão.

Introdução

O PAMPEANO é um projeto de extensão universitária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Santana do Livramento. O objetivo do projeto é proporcionar, de maneira gratuita, maiores condições de acesso ao ensino superior público à população em vulnerabilidade socioeconômica da região de Sant'Ana do Livramento/RS. Para isso, as atividades desempenhadas assemelham-se as dos tradicionais cursinhos pré-vestibulares, contudo, tendo em sua base o princípio de total acessibilidade, utilizando da colaboração efetiva e facultativa de discentes dos diversos cursos do Campus. Escolheu-se

¹ Rafael Balardim, servidor docente, Relações Internacionais.

² Maitê Guimarães Pinto, aluna de graduação, Direito.

³ Rogério Pacheco Bras, aluno de graduação, Relações Internacionais.

como foco do preparo o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma vez notado sua crescente utilização como principal meio de acesso às Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Metodologia

A preparação do projeto é feita por meio de três núcleos que conformam sua estrutura: a comissão diretiva; as comissões organizadoras e; os professores voluntários. Importante destacar que todo o núcleo estruturante do projeto é composto por discentes voluntários da própria comunidade acadêmica do Campus Sant'Ana do Livramento. No que se refere às atividades, destacam-se momentos pontuais no exercício do projeto, quais sejam: de seleção – via edital – da equipa organizadora e dos professores voluntários, que são avaliados conforme suas respectivas competências; da divulgação previamente planejada do projeto, em todas as escolas estaduais de Santana do Livramento, contando com apoio de matérias impressos e midiáticos; de seleção de candidatos as vagas ofertadas para serem alunos do PAMPEANO e; de realização das aulas presenciais, sendo estas planejadas previamente pelos professores para que todas as aulas ministradas façam a cobertura total dos respectivos conteúdos.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Na primeira edição do projeto – realizada entre os meses de agosto e novembro de 2014 – foram ofertadas 30 vagas para alunos, em um total de 51 inscritos. A seleção priorizou as pessoas que tiveram sua formação em escolas públicas, cujas famílias participassem de programas de assistência social e, como forma de desempate, o critério de pessoa mais idosa. Não obstante as 30 vagas oferecidas, o projeto finalizou-se em novembro com 25 alunos regulares. Deste grupo, 11 pessoas adentraram em quatro Instituições de Ensino Superior, Públicas e Privadas. Já na segunda edição, o projeto passou a oferecer 50 vagas, distribuídas entre pessoas com ensino médio já concluído, e pessoas que estariam concluindo o ensino médio naquele ano, além de disponibilizar vaga para deficientes (que foi preenchida por duas alunas com deficiência auditiva) encerrando o projeto com 30 alunos concluintes e 17 destes aprovados também Instituições de Ensino Superior, Públicas e Privadas. Na terceira edição, o projeto continuou ofertando 50 vagas, com as mesmas modalidades de distribuições de vagas anteriores, encerrando o projeto também com 25 alunos e destes, 15 aprovados também em Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas. A seguinte edição, que ocorreu também entre os meses de agosto e novembro de 2017, também contou com 50 vagas, e os resultados foram de 25 alunos concluintes e destes, 15 aprovados em instituições de Ensino Superior. Na última edição,

que ocorreu em 2018, obtivemos um maior número de concluintes, sendo um total de 28 alunos. O levantamento total dos dados de aprovados ainda não foi concluído, conforme a agenda interna do projeto, o resultado final é apresentado quando a nova edição é lançada, no entanto, como resultado parcial tem-se um total de 14 alunos aprovados na última edição. Desta forma, os resultados do projeto até agora demonstraram que a comunidade local foi alcançada e o objetivo geral cumprido.

Ainda assim, tem-se como maior objetivo a permanência do projeto, havendo uma renovação anual de voluntários dos diversos cursos e semestres. Sendo a UNIPAMPA uma das Universidades Federais que surgem em um novo contexto – o de expansão do acesso ao Ensino Superior – e por possuir discentes das mais variadas faixas socioeconômicas, é necessário

[...] se considerar a complexa relação entre sujeito-contexto-conhecimento, em que as condições materiais de existência, mediatizadas pelos sentimentos que delas emergem, configuram possibilidades de elevação da consciência e reflexão sobre as aprendizagens do vivido. [...] um movimento coletivo de luta pela sobrevivência e de busca de sentidos, expressando o que Boaventura Santos denominou de conhecimento-emancipação [...] (FREITAS, 2009, p. 57).

Desta forma, busca-se problematizar o senso comum que os alunos trazem de sua formação anterior – utilizando desse saber acumulado – e transformá-lo, por meio dos estudos científicos, em conhecimento crítico necessário à vida. Para o desenvolvimento de um pensamento autônomo e independente, de forma crítica, o PAMPEANO presta uma grande contribuição, proporcionando aos discentes diversos momentos de aprofundamento e discussão do conteúdo. Com isso, é possível despertar o humanismo necessário para a compreensão dos fenômenos políticos e sociais.

Humanizar as pessoas requer superar as estruturas sócio-política que proíbem e que os desumanizam. Nesse sentido, um projeto de caráter humanista/libertador deve criar condições para que a pessoa desenvolva a própria capacidade de pensar e de pronunciar criticamente seu mundo através de sua palavra, de seu engajamento histórico, assumindo sua condição de sujeito. [...] Somos seres da práxis. Humanizamo-nos e humanizamos o mundo a partir da ação e reflexão, da transformação do mundo – da práxis transformadora. A conscientização não para o reconhecimento puro da situação de opressão, mas, pelo contrário, prepara e desperta homens e mulheres para a necessidade de luta contra todos os obstáculos à sua humanização/libertação. (ZITKOSKI; TROMBETTA, 2014, p.158-159).

O Projeto PAMPEANO traz consigo a proposta de uma mudança do cenário social, ainda que gradativamente, por meio do âmbito educacional. Para Freire,

Na condição de seres históricos, os homens são seres que caminham para frente, que olham para frente; seres a quem o imobilismo ameaça de morte; para quem o olhar para trás não deve ser uma forma nostálgica de querer voltar, mas um modo de melhor conhecer o que está sendo, para melhor construir o futuro. (FREIRE, P. 1970, p.42)

É de suma importância que haja uma proposição de um projeto que vise à chance de democratizar as possibilidades de ascensão social para a população em situação de baixa renda ao Ensino Superior. Isso porque se entende que a educação é dignificante e libertadora, na medida em que conscientiza as pessoas quanto sua ação social.

Além dos benefícios para a comunidade que é público alvo das atividades ofertadas pelo cursinho, a equipe de extensionistas consegue obter proveito do trabalho voluntário, que é caracterizado como uma das formas de contribuição do desenvolvimento pessoal e profissional, formando novas competências e habilidades. Os discentes envolvidos na organização tem a possibilidade de se envolverem com o planejamento e a execução (divulgação, organização de materiais didáticos, elaboração de editais, entrevistas, seleção de alunos) de um projeto de longo prazo, que envolve um significativo número de participantes. Os discentes que são responsáveis por ministrarem as aulas adquirem uma rica experiência quanto didático-pedagógica (seleção, oficinas preparatórias, aulas) acompanhada pela equipe diretiva. Sendo assim, o projeto faz com que ocorra um grande nível de possibilidades de desenvolvimento para todas as partes envolvidas.

Considerações Finais

Entre os objetivos atingidos, destacamos o grande número de voluntários dispostos a auxiliar no Projeto e a repercussão do Projeto dentro da cidade, visto que agora já se passaram cinco edições e os resultados e aprovações das edições anteriores têm servido de exemplo para a comunidade local, que tem manifestado um interesse cada vez maior em fazer parte do projeto. Mesmo assim, a comissão organizadora do projeto e, até mesmo a comunidade local, aguardam e trabalham ansiosamente o ano todo para que mais uma edição ocorra com sucesso. Por isso, para este ano em que as atividades ainda não foram concluídas não esperamos resultados diferentes de uma aprovação de no mínimo 50% dos nossos alunos, para que cada vez mais pessoas tenham o direito de acesso ao ensino superior e para que o projeto PAMPEANO possa se disseminar e se estruturar mais ainda na comunidade santanense e cidades vizinhas (tanto no Brasil quanto no Uruguai). Para tanto o projeto tem contando com total apoio por parte da comunidade acadêmica da

UNIPAMPA - Campus Sant'Ana do Livramento, que estimula e motiva à continuação do Projeto.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREITAS, Ana Lúcia S.; MORAES, Salete C. (Orgs.) **Contra o desperdício da experiência: a pedagogia do conflito revisada**. Porto Alegre: Ed. Redes Editora, 2009.

UNIPAMPA. **Resolução nº. 5**, de 15 de junho de 2010. Bagé, 2010.

ZITKOSKI, Jaime J.; TROMBETTA, Sérgio. Freire e Dussel: uma pedagogia da libertação a partir da América Latina. In: FREITAS, Ana Lúcia S.; GUIGGI, Gomercindo; PEREIRA, Thiago I. **Paulo Freire: em diálogo com outros autores**. Passo Fundo: Ed. Méritos, 2014. (p.143-172).